Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA :ATENÇÃO AO SURTO DA DOENÇA NO MUNICIPIO DE BREU BRANCO- PA

Relatoria: THALES DE SOUZA TAVARES

Autores: CARMEN LÚCIA DE ARAÚJO PAES
JÉSSICA HEGEDUS CAMARGO
JOSÉ OSVALDO ALMEIDA AMARAL
LUANA MOTA DA COSTA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por protozoários do gênero Leishmania, de transmissão vetorial, que acomete pele e mucosa. No município de Breu Branco localizado no sudeste do Pará, na microrregião de Tucuruí, onde cerca de 50% do total de habitantes reside na zona rural, foram notificados, no ano de 2011, 54 casos da doença no município, correspondendo a um coeficiente de detecção de 102,9/100 mil habitantes; só em 2012 até o mês de junho foram notificados 24 casos. Objetivo: Objetivou-se a realização de uma ação educativa para o controle do surto de Leishmaniose Tegumentar Americana no município de Breu Branco – Pará. Metodologia: Foi realizado, no mês de junho de 2012, na secretaria de saúde do município de Breu Branco–Pará, um estudo do tipo pesquisa-ação com 28 ACS’s atuantes na zona rural desse município. Resultados: Aplicação de um questionário referente à doença e suas formas de manifestação, prevenção e controle, permitiu a identificação das principais dificuldades dos ACS’s durante a atuação na zona rural ao lidar com casos de leishmaniose; Após foi realizada uma ação educativa, no intuito de melhor os conhecimentos dos ACS’s. Uma semana depois o questionário foi reaplicado para verificação do grau de conhecimento absorvido pelos participantes. Na fase de análise dos dados, pode-se observar a discrepância entre o número de acertos alcançado pelos ACS’s no mesmo questionário, antes e após a capacitação. Muitos puderam eliminar suas dúvidas com relação ao modo de transmissão, sintomas, e medidas preventivas da doença, obtendo até um índice de 100% de acertos em questões onde aproximadamente 20% dos participantes haviam errado. Conclusão: Entende-se, a partir desse estudo, a real situação do município em questão quanto ao acometimento pela leishmaniose tegumentar americana e quais suas necessidades no âmbito preventivo da mesma. A capacitação dos ACS’s fez-se necessária devido o pouco conhecimento apresentado por esses profissionais a respeito de uma doença com a qual lidam frequentemente, e traz melhorias significativas tanto para estes profissionais durante o exercício de sua profissão, como para os moradores da região que passam a receber melhores atendimentos e mais informações podendo, assim, reduzir futuramente o número de casos de leishmaniose no município.